



# PLANO DE ATIVIDADES

2015

## FICHA TÉCNICA

### Título

Plano de Atividades 2015

### Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Lisboa

## ÍNDICE

<b>1. Introdução</b>	4
<b>2. Prioridades de nível distrital</b>	9
<b>3. Áreas de atuação e objetivos anuais</b>	10
<b>4. Atividades a desenvolver</b>	
4.1 Informação	11
4.2 Formação	26
4.3 Investigação/Projetos	30
4.4 Outras Atividades	43
<b>5. Metodologia</b>	47
<b>6. Recursos Humanos e Materiais</b>	48
<b>7. Cronograma</b>	49
<b>8. Conta de exploração previsional/Orçamento</b>	48

## 1. Introdução

Os últimos três anos foram marcados por vários acontecimentos ao nível nacional e mundial que influenciaram de forma decisiva os principais indicadores inerentes à pobreza e exclusão social.

Os indicadores “oficiais” apontam inequivocamente para um acentuar do nível de pobreza, registando em 2012 uma taxa de pobreza de 18.7%, a taxa mais elevada desde 2004. A intensidade da pobreza, uma medida de quanto pobre são os pobres, atinge o valor mais elevado desde o início da presente série baseada no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR- EU SILC). Mas estes números subestimam claramente o agravamento do nível de pobreza efetiva registada em Portugal. A queda dos rendimentos familiares levou a uma redução da linha de pobreza que era em 2009 de 434 euros/mês e que em 2012 recuou para cerca de 408 euros/mês. A consequência desta queda da taxa de pobreza é a de que muitos pobres deixaram de ser considerados estatisticamente pobres apesar da sua situação não ter melhorado ou mesmo, em alguns casos, se ter agravado.

Neste contexto, cremos que o momento histórico que estamos a viver exige por parte dos poderes públicos, dos atores económicos, dos parceiros sociais, da sociedade civil e da sociedade em geral, empenhamento, criatividade e decisões corajosas. Parece-nos, pois, fundamental, reforçar a nossa intervenção ao nível da tomada de consciência de cada cidadão sobre o seu papel na (re) produção e erradicação da pobreza e da exclusão social, através do *empowerment* das próprias pessoas em situação de pobreza e do *lobby* junto dos decisores políticos, não descurando o fortalecimento do trabalho em rede e em parceria com as organizações da sociedade civil.

Em 2015, continuaremos a dinamizar ações que reforçam a visibilidade da pobreza e da exclusão social em Portugal, que criam espaços de debate no âmbito territorial, para que se possa implicar mais ativamente os atores no processo, aprofundar os conteúdos das políticas sociais e conseguir assim que a visibilidade da pobreza e da exclusão social continue a ter espaço e notoriedade na agenda social.

## 1.1. Missão, visão, valores e princípios

### Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

### Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

### Valores

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação.

### Princípios

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

## 1.2. Enquadramento da atividade da EAPN Portugal

O Programa de Trabalho para 2015 foi desenhado tendo como referência os Eixos e os Objetivos Estratégicos da EAPN Portugal para o período 2012-2015:

**Eixo estratégico 1** - Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização

Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional

Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os *stakeholders* relevantes.

**Eixo estratégico 2** – Desenvolver o *Lobby* institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

**Eixo estratégico 3** – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

**Eixo estratégico 4** – Sustentabilidade Económica

Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

## PRIORIDADES 2015

O Programa de Trabalho para 2015, aprovado pela Assembleia-geral em Novembro de 2014, foi desenhado tendo em conta as seguintes prioridades:

### 1) Nível Europeu:

- *Follow up* da Estratégia 2020;
- Desenvolver alianças estratégicas para um modelo alternativo de desenvolvimento social e sustentável;
- Reforçar o apoio às redes nacionais para que se possam envolver de forma mais ativa nos debates públicos nacionais e aumentar a sua capacidade de influência política;
- Promover o intercâmbio entre os membros de forma a assegurar a transferência de conhecimento, experiência;
- Reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social;

### 2) Nível Nacional:

- Colaborar na definição das políticas que diretas ou indiretamente incidem nos fenómenos de pobreza e exclusão social;
- Assegurar a função de grupo de pressão a favor das pessoas e grupos em situação de pobreza e exclusão social;
- Reforçar a participação democrática da sociedade civil, a promoção da solidariedade e a aliança com os movimentos e parceiros sociais;
- Divulgar e monitorizar a Estratégia Europa 2020;
- Contribuir para a estruturação do Terceiro Setor e para a melhoria e o fortalecimento das suas organizações;
- Divulgar e colaborar na implementação da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas;
- Divulgar e colaborar na implementação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo;

- Investimentos em áreas temáticas específicas: Infância e Juventude, Pessoas Idosas, Comunidades Ciganas.

### 3) Nível Distrital:

- Reforço da base associativa e alargamento do número de associados em alguns distritos;
- Consolidação de parcerias estratégicas- ONG, autarquias, CIME, CPCJ, empresas, media;
- Reforço do trabalho desenvolvido com os cidadãos em situação de pobreza e exclusão social, no sentido de fomentar a participação nos conselhos locais de cidadãos;
- Manter a informação atualizada sobre os principais indicadores económicos e sociais de cada distrito (diagnósticos).

## 2. Prioridades de nível distrital

A seleção de objetivos prioritários está baseada em várias fontes e elementos disponíveis, nomeadamente, no Programa de Trabalho da EAPN Portugal para 2015, no trabalho realizado pelo Núcleo, na análise dos diferentes diagnósticos sociais e planos de desenvolvimento sociais realizados pelas redes sociais do distrito, nos planos de desenvolvimento sociais supraconcelhios, na consulta e análise de vários estudos e na auscultação de vários agentes institucionais, associados ou não, com intervenção no campo da exclusão social.

Por outro lado, a crise económica e financeira que o país atravessa, e que se traduz em enormes desafios para as organizações com intervenção social, levam-nos a priorizar, ainda mais, o destaque para o trabalho em rede e em parceira, numa lógica de partilha de conhecimento, recursos e intervenção.

Neste contexto, é pertinente investir em ações que contribuam para o alcance de práticas institucionais de articulação distrital e identificar e difundir metodologias e práticas inovadoras de intervenção social.

Face ao exposto, o Núcleo optou por dar continuidade ao trabalho iniciado, priorizando as áreas do **Envelhecimento** e das **Pessoas sem-abrigo**, assim como o trabalho em parceria e em rede com as instituições públicas e privadas e o acompanhamento e divulgação do no quadro comunitário.

### 3. Áreas de atuação e objetivos anuais

Os objetivos operacionais do programa de trabalho 2015 da EAPN Portugal podem resumir-se nos seguintes:

1. Manter um perfil ativo na defesa dos direitos das pessoas: incentivar a definição e implementação de uma Estratégia Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social.
2. Promover o reforço da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas estruturas da organização.
3. Elaborar o novo Plano Estratégico para o triénio 2015-2017.
4. Assinalar o Ano Europeu do Desenvolvimento.

As orientações estratégicas e prioridades delineadas enquadram as três grandes áreas de atuação da EAPN Portugal: a Informação, a Formação e a Investigação e serão operacionalizadas a nível distrital através das ações identificadas pelo Núcleo. Sendo assim, as atividades a executar têm os seguintes objetivos anuais:

1. Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis
2. Aumentar a participação direta das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas atividades da organização
3. Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito
4. Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
5. Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais

Através do trabalho em rede e da promoção da articulação interinstitucional procurar-se-á atingir estes objetivos.

#### 4. Atividades a desenvolver

##### 4.1 Informação

A informação constitui um dos eixos privilegiados da intervenção da EAPN Portugal.

Na esta área de intervenção procuramos:

- Divulgar / disseminar informação e conhecimento que possibilite/ facilite uma intervenção mais eficaz no terreno
- Facilitar o acesso à informação e contribuir para a construção de uma opinião pública favorável para com os fenómenos da pobreza e da exclusão social, bem como sensibilizá-la para estes problemas
- Dar a conhecer projetos/ ações/ boas práticas desenvolvidas no âmbito da pobreza e exclusão social a nível nacional e europeu
- Organizar espaços de troca/ partilha de opiniões e informação por forma a encontrar soluções inovadoras para os problemas sociais

Passaremos, de seguida, a detalhar as atividades a realizar neste eixo.

Atividade 4.1.1	VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aumentar a participação direta das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas atividades da organização
<b>Descrição/Contextualização</b>	A propósito das comemorações do dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, a EAPN Portugal tem, desde 1996, desenvolvido um conjunto de iniciativas quer a nível nacional quer a nível distrital, para que a data seja um marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal. Temos procurado promover a cidadania e a participação das pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza e/ou exclusão social, particularmente entre os grupos sociais mais desfavorecidos. Estas iniciativas têm vindo a materializar-se através da promoção e desenvolvimento de movimentos de cidadania, quer a nível distrital – através dos grupos locais de pessoas em situação de pobreza – quer a nível nacional, com a constituição do Conselho Consultivo Nacional.

	Em 2015, a EAPN Portugal vai organizar, o <b>VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social</b> . A EAPN Portugal pretende, a partir do contexto atual suscitar o debate interno e a reflexão crítica por parte dos mais vulneráveis em torno dos principais desafios levantados pela crise.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o <i>empowerment</i> e a participação dos grupos sociais desfavorecidos, nomeadamente sobre medidas de política social de que são beneficiários
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver todos os elementos do Conselho Local de Cidadãos (CLC) na organização do Fórum</li> <li>2. Realizar quatro reuniões de preparação do Fórum com o Conselho Local de Cidadãos</li> <li>3. Promover a reflexão e o debate da temática escolhida em reunião de Núcleo</li> <li>4. Organizar o VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social em parceria com o CLC de Setúbal</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social, agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos
<b>Metodologia e Planeamento</b>	OS CLC de Lisboa e Setúbal irão participar em várias reuniões de trabalho para refletir sobre as temáticas escolhidas e sobre os contributos que poderão dar.
<b>Parceiros</b>	A decidir
<b>Cronograma</b>	outubro
<b>Local de realização</b>	A decidir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º participantes envolvidos</li> <li>• N.º de reuniões do CLC de preparação do fórum</li> <li>• N.º reuniões de Núcleo realizada</li> <li>• N.º documentos produzidos</li> <li>• Taxa de satisfação dos participantes</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação do Fórum será realizada por todos os participantes.

<b>Atividade 4.1.2 Centro de Documentação e Informação (CDI)</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais
<b>Objetivo Geral</b>	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reforçar a oferta do material bibliográfico existente, mediante angariação de novas publicações</li> <li>2. Atualização mensal da base de dados das publicações existentes</li> <li>3. Responder às solicitações, aumentando a média de informações fornecidas em relação ao ano anterior</li> <li>4. Promover a divulgação da existência do CDI através da publicitação regular nos meios de informação da EAPN Portugal /Núcleo</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados, estudantes e técnicos de intervenção comunitária
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Procura-se angariar publicações de forma gratuita e disponibilizá-las para consulta. A base de dados vai sendo atualizada à medida que as novas publicações dão entrada
<b>Parceiros</b>	Entidades públicas e privadas
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicações adquiridas</li> <li>• Publicações vendidas</li> <li>• Consultas ao CDI</li> <li>• Solicitações de informação</li> <li>• Nº de informações enviadas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação far-se-á através da contabilização do número de publicações adquiridas e vendidas e do número de informações enviadas.

<b>Atividade 4.1.3 Folheto de divulgação</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Lisboa tem produzido nos últimos anos um folheto de divulgação das suas atividades e da organização
<b>Objetivo Geral</b>	Reforçar e divulgar o papel da EAPN/Portugal ao nível local (missão, objetivos, ações)
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atualização do folheto de divulgação do Núcleo Distrital de Lisboa durante o primeiro trimestre</li> <li>2. Divulgação do Plano de Ação para 2015</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados, estudantes e técnicos de intervenção comunitária
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Após o Plano de formação estar concluído, o folheto é produzido de preferência durante o primeiro trimestre.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	1º Trimestre de 2015
<b>Local de realização</b>	Não se aplica
<b>Indicadores de desempenho</b>	Existência de folheto de divulgação
<b>Avaliação</b>	A avaliação será feita mediante a existência do folheto e da avaliação dos destinatários.

<b>Atividade 4.1.4</b>		<b>Circuitos de comunicação</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social	
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito	
<b>Descrição/Contextualização</b>	A divulgação e a sistematização de informação pertinente são atividades fundamentais diagnosticadas.	
<b>Objetivo Geral</b>	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais	
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais</li> <li>2. Pesquisa e difusão de informação sobre eventos, legislação, tomadas de posição, intercâmbio de experiências, aos níveis local, nacional e europeu</li> <li>3. Aumentar o número de informações enviadas</li> </ol>	
<b>Destinatários</b>	Associados do Núcleo e outras entidades com intervenção na área social	
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A pesquisa é realizada pela técnica afeta ao Núcleo, mas também pelo Gabinete de Informação, pelos associados e ainda por outras instituições e tem um papel essencial na difusão de informação sobre eventos, tomadas de posição, intercâmbio de experiências, entre outros, aos níveis local, nacional e europeu. A divulgação de informação é feita preferencialmente por correio eletrónico.	
<b>Parceiros</b>	Entidades públicas e privadas de intervenção comunitária e decisores políticos	
<b>Cronograma</b>	Todo o ano	
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa	
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de informações enviadas	
<b>Avaliação</b>	A avaliação terá em conta o número de informações recolhidas e enviadas.	

Atividade 4.1.5 Participação em eventos	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	A participação do Núcleo em seminários e <i>workshops</i> contribuiu para uma maior partilha de conhecimentos e experiências, através da elaboração de relatórios e sínteses e posterior divulgação, na qualificação e consolidação da função do agente de desenvolvimento do Núcleo, mas também, na promoção da articulação e cooperação interinstitucional entre a EAPN Portugal e outras entidades
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para uma maior partilha de conhecimentos e experiências
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação em pelo menos dois eventos por semestre</li> <li>2. Existência de relatórios e sínteses</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Sempre que oportuno a técnica do Núcleo participa em eventos considerados pertinentes
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	No distrito de Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de participações</li> <li>• Número de relatórios</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A participação em eventos deverá contribuir para a disseminação de boas práticas e/ou de novas metodologias de intervenção e a sua avaliação deverá ser feita em reunião de Núcleo.

Atividade 4.1.6 Base de dados	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Desenvolvimento Organizacional Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	As bases de dados são um instrumento fundamental para a atividade da organização. Através de bases de dados atualizadas e temáticas procura-se divulgar a informação que consideramos importante e fundamental para a desconstrução de estereótipos em relação à pobreza e à exclusão social.
<b>Objetivo Geral</b>	Conhecer o tecido institucional existente no distrito
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atualizar mensalmente a base de dados existente</li> <li>2. Aumentar o número de registos</li> <li>3. Criar bases de dados temáticas</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A atualização da base de dados é feita durante todo o ano e mediante a informação recolhida ou fornecida.
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de registos</li> <li>• N.º de novas entradas na base de dados</li> <li>• N.º de bases de dados criadas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A existência de bases de dados proporciona a criação de bases de dados temáticas para o envio de informação específica, quer de iniciativas promovidas pelo Núcleo, quer pelos seus associados, devendo tornar mais eficaz a divulgação de informação e dando mais visibilidade ao Núcleo. A avaliação será feita em reunião de Núcleo e através do número de solicitações recebidas.

<b>Atividade 4.1.7</b>		<b>Reuniões de Núcleo e visitas institucionais</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social		
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito		
<b>Descrição/Contextualização</b>	Para uma efetiva articulação e cooperação interinstitucional é essencial que as instituições conheçam bem os campos de intervenção e necessidades dos diferentes associados. O objetivo desta área de intervenção é de o partilhar conhecimentos e experiências entre instituições que desenvolvem atividades no âmbito do combate à exclusão social. Neste sentido, as reuniões de Núcleo alargadas e as visitas institucionais contribuem para um melhor conhecimento interinstitucional.		
<b>Objetivo Geral</b>	Promover momentos regulares entre instituições parceiras do núcleo para planeamento e avaliação de atividades, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional		
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover momentos regulares entre instituições parceiras do núcleo para planeamento e avaliação de atividades, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional</li> <li>2. Realizar 6 reuniões de núcleo</li> <li>3. Aumentar o n.º médio de participantes nas reuniões por comparação com o ano anterior</li> <li>4. Envolver a participação nas reuniões da coordenação distrital, dirigentes e técnicos</li> <li>5. Realizar pelo menos 2 reuniões descentralizadas</li> </ol>		
<b>Destinatários</b>	Associados		
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As reuniões são espaços de troca de informações e de reflexão. Normalmente, quem assume o papel de dinamizadora é a técnica do Núcleo e /ou a coordenação local. Estão previstas a realização de 6 reuniões.		
<b>Parceiros</b>	Associados		
<b>Cronograma</b>	fevereiro, abril, maio, junho, setembro e novembro		
<b>Local de realização</b>	Diferentes		

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de reuniões de núcleo realizadas</li> <li>• Número médio de participantes nas reuniões por comparação com o ano anterior</li> <li>• A participação nas reuniões da coordenação distrital, dirigentes e técnicos</li> <li>• Realização de pelo menos 2 reuniões descentralizadas</li> <li>• Realização 4 visitas institucionais, abrangendo pelo menos 4 concelhos</li> </ul>
Avaliação	O envolvimento das instituições na planificação e organização das atividades será motivo de reflexão durante as reuniões de Núcleo.

Atividade 4.1.8 Pelo combate à pobreza e à exclusão social	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes</p> <p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</p> <p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito</p>
Descrição/Contextualização	<p>O <b>Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social</b> (AEC PES) teve como objetivo reafirmar e reforçar o empenho político na tomada de medidas sociais, tendo em vista a erradicação da pobreza. Um grupo de organizações não-governamentais que esteve envolvido na '<b>Marcha Contra a Pobreza</b>', realizada a 17 de Dezembro de 2009, em Lisboa, reuniu-se novamente em 2010 e nesta altura com mais parceiros e por isso também com mais força e dinamismo, para produzir e desenvolver o evento '<b>24 Horas pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social</b>'.</p> <p>Desde então, o grupo de organizações que compõe o Núcleo Executivo tem dado seguimento ao trabalho já desenvolvido, sendo que optou por alargar a iniciativa para uma semana e com a denominação '<b>Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social</b>'.</p>
Objetivo Geral	Mobilizar e sensibilizar a sociedade portuguesa para a problemática da pobreza e da exclusão social, enquanto efetivas violações dos mais elementares Direitos Humanos

<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar no Núcleo Executivo da organização da atividade</li> <li>2. Mobilizar pelo menos tantas entidades como em 2014</li> <li>3. Divulgar a iniciativa com pelo menos cinco meses de antecedência</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Organizações da sociedade civil e população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Pretende-se que o <b>'Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social'</b> continue a ter expressão nacional e que esteja aberto à participação de todas as entidades interessadas, promovendo atividades de mobilização e de sensibilização à luta contra a pobreza e exclusão social.</p> <p>A existência um Núcleo Executivo composto por diversas entidades (Amnistia Internacional, Animar, Comissão Social de Freguesia da Estrela, Fundação Ajuda Médica Internacional e EAPN Portugal), com capacidade de mobilização e ativação de diferentes atores locais, tem permitido planear e implementar este evento.</p> <p>Pretende-se delinear um Plano de Comunicação para estabelecer uma relação próxima com os vários meios de comunicação social (nacionais e locais), tendo em vista a divulgação do evento, a difusão de programas (televisão, rádio) ou a produção de peças informativas (notícias, entrevistas ou reportagens).</p> <p>A articulação entre todas as atividades que se realizarem em território nacional será garantida através da contínua partilha de informação idêntica: 1) Documento de base; 2) Materiais de divulgação; 3) Imagem de marca do evento.</p>
<b>Parceiros</b>	Amnistia Internacional, Animar, Comissão Social de Freguesias de Santos-o-Velho e Fundação Ajuda Médica Internacional
<b>Cronograma</b>	outubro
<b>Local de realização</b>	Todo o país
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de reuniões realizadas</li> <li>• Existência de documento de divulgação</li> <li>• Nº de organizações envolvidas</li> <li>• Nº de iniciativas</li> <li>• Nº de participantes</li> <li>• Avaliação do evento</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A iniciativa pretende sensibilizar e mobilizar a opinião pública para o debate sobre a pobreza e a exclusão social. As organizações que compõem o núcleo executivo farão a avaliação da iniciativa.

<b>Atividade 4.1.9 Encontro Regional de Associados</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Desenvolvimento Organizacional Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal Promover o trabalho em rede e em parceira entre instituições Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social
<b>Descrição/Contextualização</b>	No plano de trabalho da EAPN Portugal para 2015 estão previstas atividades que fortaleçam o envolvimento dos associados com a organização, contribuindo, assim, para a sua identificação com a EAPN Portugal. Neste contexto será organizado um encontro regional para intercâmbio e partilha interna, promovendo a reflexão estratégica sobre a intervenção da organização no combate à pobreza e à exclusão social a partir da dimensão local.
<b>Objetivo Geral</b>	Fortalecer o envolvimento dos associados com a organização
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recolher contributos sobre estratégias de implementação local do trabalho da EAPN Portugal</li> <li>2. Criar fóruns de discussão sobre outros assuntos de interesse para o quotidiano das organizações que atuam no setor da intervenção social</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A definir
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização do encontro</li> <li>• Nº de participantes</li> <li>• Nº de documentos produzidos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação será realizada pelos participantes e pela EAPN Portugal

Atividade 4.1.10 Workshops temáticos descentralizados	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover o trabalho em rede e em parceria no distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	Em 2015, o Núcleo Distrital de Lisboa pretende organizar <i>workshops</i> descentralizados no distrito de Lisboa. Com o objetivo de promover o trabalho em rede e em parceria, envolvendo organizações dos territórios identificados. A reflexão deve estar concentrada em aspetos que sejam prioritários para os territórios e deve contribuir para o debate e a mobilização de diferentes atores.
<b>Objetivo Geral</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar 4 <i>workshops</i> temáticos</li> <li>2. Promover a participação de 4 redes sociais na organização da atividade</li> <li>3. Envolver organizações da sociedade civil no desenvolvimento dos <i>workshops</i></li> <li>4. Incrementar o debate e a mobilização de distintos atores</li> <li>5. Concentrar a reflexão em aspetos que sejam prioritários para o território</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Organizações da sociedade civil e população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia adotada passa pelo envolvimento das Redes Sociais no planeamento e definição dos temas a abordar nos <i>workshops</i> . Estes terão uma carga horária de 6 horas e serão dinamizados por um/a formador/a contratado pela EAPN Portugal.
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º reuniões realizadas</li> <li>• N.º de <i>workshops</i> realizados</li> <li>• N.º de parceiros envolvidos</li> <li>• Nível de envolvimento dos participantes na atividade</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação será realizada pelos parceiros envolvidos e pelo Núcleo e seus membros.

<b>Atividade 4.1.11 Encontro dos Conselhos Locais de Cidadãos da região Sul</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover a participação de pessoas ou grupos que se encontram em situação de pobreza/exclusão social e de todos os atores relevantes
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Conselho Nacional de Cidadãos em Situação de Pobreza e/ou exclusão social (CNC) foi criado com o principal objetivo de dar oportunidade a um grupo de cidadãos que vivem, ou viveram, em situação de pobreza e/ou exclusão social, de Norte a Sul do nosso país, não só de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN Portugal, e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e a exclusão social (luta essa, relativamente à qual, são, desde logo, os principais interessados) mas também de atuarem connosco, ao nível da monitorização e avaliação, direta ou indiretamente, do que se vai fazendo a nível nacional nesta área, através dos meios fundamentais como a informação, formação, investigação e planeamento participado de ações que concorram para esse grande objetivo.
<b>Objetivo Geral</b>	Dar oportunidade a pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social, na região Sul, de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN Portugal e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e exclusão, através de meios fundamentais como a informação, investigação, planeamento, monitorização e avaliação do que se vai fazendo a nível distrital nesta área
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disseminar junto das pessoas que vivem em situações de pobreza e exclusão social, informação atualizada sobre o que se vai passando no país, na Europa e no mundo sobre a problemática em questão;</li> <li>2. Promover um trabalho contínuo e planeado do CLC para que se fortaleçam enquanto grupos ativos de participação em atividades e projetos que venham a desenvolver com a EAPN Portugal.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Conselho Local de Cidadãos da região Sul
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A decidir
<b>Parceiros</b>	Conselho Locais de Cidadãos da região Sul

<b>Cronograma</b>	maio
<b>Local de realização</b>	Albufeira
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º reuniões de preparação realizadas</li> <li>• N.º de participantes envolvidos</li> <li>• Nível de envolvimento dos participantes na atividade</li> <li>• N.º de documentos produzidos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação será realizada pelos participantes envolvidos e pelo Núcleo Regional Sul.

<b>Atividade 4.1.12 Dia Municipal para a Igualdade</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes</p> <p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições</p> <p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Dia Municipal para a Igualdade (24 Outubro), como medida no IV Plano Nacional para a Igualdade, decorreu do projeto “A Igualdade de Género como Exercício da Cidadania” promovido entre 2008 e 2010 com o apoio do Eixo 7 do POPH, pela Animar. Pretendia-se como resultado que em todos os concelhos do país, sem exceção, pudesse existir pelo menos uma iniciativa pública de visibilidade sobre o tema da Igualdade. Esta iniciativa poderia partir de uma parceria composta por organizações da economia social e do desenvolvimento local, autarquias, juntas de freguesia, empresas, outras estruturas locais relevantes (in)formais e cidadãos/ãs. Durante os últimos três anos conseguiu o envolvimento de mais de um milhar de pessoas, uma centena de organizações e cerca de trinta municípios.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover uma maior sensibilização e, por outro, a promoção local do sentido de justiça, equidade social e combate às desigualdades de naturezas distintas
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar na Comissão Organizadora da organização da atividade</li> <li>2. Mobilizar pelo menos tantas entidades como em 2014</li> </ol>

	3. Divulgar a iniciativa com pelo menos cinco meses de antecedência
<b>Destinatários</b>	População em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Pretende-se que o <b>'Dia Municipal para a Igualdade'</b> continue a ter expressão nacional e que esteja aberto à participação de todas as entidades interessadas, promovendo atividades de mobilização e de sensibilização à luta contra a pobreza e exclusão social.</p> <p>A existência uma Comissão Organizadora composta por diversas entidades públicas e privadas, com capacidade de mobilização e ativação de diferentes atores locais, tem permitido planear e implementar este evento.</p> <p>Pretende-se delinear um Plano de Comunicação para estabelecer uma relação próxima com os vários meios de comunicação social (nacionais e locais), tendo em vista a divulgação do evento, a difusão de programas (televisão, rádio) ou a produção de peças informativas (notícias, entrevistas ou reportagens).</p> <p>A articulação entre todas as atividades que se realizarem em território nacional será garantida através da contínua partilha de informação idêntica: 1) Documento de base; 2) Materiais de divulgação; 3) Imagem de marca do evento</p>
<b>Parceiros</b>	Amnistia Internacional, Anafre, Animar, APAV, Cáritas Portuguesa, CASES, FENACERCI, Raízes, UMAR, CML, ANMP, CONFAGRI e CITE
<b>Cronograma</b>	outubro
<b>Local de realização</b>	vários
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de reuniões realizadas</li> <li>• Existência de documento de divulgação</li> <li>• Nº de organizações envolvidas</li> <li>• Nº de iniciativas</li> <li>• Nº de participantes</li> <li>• Avaliação do evento</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A iniciativa pretende sensibilizar e mobilizar a opinião pública para o debate sobre as desigualdades de natureza distinta. As organizações que compõem o núcleo executivo farão a avaliação da iniciativa.

## 4.2 Formação

A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No último processo de acreditação – com efeitos a partir de Maio de 2010 - foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

A formação continua a ser um dos eixos mais fortes da intervenção desenvolvida pelo Núcleo, sendo, como tal, uma das formas privilegiadas de atuação. O objetivo é dar resposta às necessidades manifestadas pelos seus associados, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.

Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2014 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolheram-se os temas das ações programadas. Desta forma, procurou-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.

Nesta área de intervenção procuramos:

- Capacitar e qualificar os agentes sociais e institucionais para um trabalho mais eficaz;
- Sensibilizar e esclarecer por forma a modificar representações sociais existentes sobre as questões e os modelos de intervenção sobre a pobreza e a exclusão social;
- Alterar práticas institucionais de intervenção social, identificando novas formas de ação, e contribuir para práticas inovadoras;
- Desenvolver uma nova postura de ação junto dos nossos associados através do debate e discussão de problemáticas no âmbito social.

<b>Atividade 4.2.1 Plano de Formação</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social
<b>Descrição/Contextualização</b>	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação e reforço das competências dos agentes socioinstitucionais do Distrito Divulgação de boas práticas
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir objetivos específicos consoante o tema</li> <li>2. Organizar pelo menos 48 horas de formação</li> <li>3. Garantir a participação de, pelo menos, 15 formandos, em cada ação de formação realizada</li> <li>4. Assegurar uma distribuição equitativa dos formandos por concelho/distrito</li> <li>5. Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 3 associados</li> <li>6. Assegurar bons níveis de satisfação com a realização da formação</li> </ol>

<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações de intervenção comunitária
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2014 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano será delineado o Plano de Formação para o ano de 2015, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação serão tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p>
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de horas de formação</li> <li>• N.º de horas de acompanhamento</li> <li>• N.º de horas/registos de observação direta da ação</li> <li>• Existência de Relatório de Execução de avaliação</li> <li>• N.º de formandos/ instituições</li> <li>• N.º de desistências</li> <li>• Perceção do nível de satisfação dos destinatários</li> <li>• Nível de aprendizagem dos destinatários</li> <li>• Relatório de execução e avaliação</li> <li>• N.º de certificados entregues</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>A avaliação das ações de formação será feita através do método de “Avaliação de reação”, ou seja, é pedido aos formandos e aos formadores que respondam a um questionário que pretende avaliar as condições em que as ações de formação decorreram, os conteúdos programáticos, recursos disponíveis, o desempenho do formador e/ou dos formandos. O objetivo é aferir a necessidade de, eventualmente, introduzir correções em todo o processo formativo.</p>

Atividade 4.2.2	Estágios curriculares
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Desenvolvimento Organizacional Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	Em colaboração com instituições de ensino superior pretendemos promover a colaboração interinstitucional acolhendo um ou mais estagiários da área das ciências sociais e humanas.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a colaboração interinstitucional
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acolher um estagiário durante o ano letivo 2014/2015</li> <li>2. Realização de Planos de Estágios</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Estudantes universitários finalistas de Ciências Sociais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Os estágios curriculares são, também, uma forma de colaboração interinstitucional entre o Núcleo e os estabelecimentos de ensino superior com os quais o Núcleo tem desenvolvido parcerias. A coordenação do estágio é da responsabilidade da técnica do Núcleo, que é responsável pela articulação com os orientadores de estágio e pela monitorização dos estágios. Os estagiários foram integrados nas atividades do Núcleo, nomeadamente, no acompanhamento do Plano de Formação e na gestão das bases de dados, e a avaliação foi bastante positiva.
<b>Parceiros</b>	Instituições de ensino superior
<b>Cronograma</b>	Ano letivo de 2014/2015
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de estagiários acolhidos</li> <li>• Cumprimento dos Planos de Estágio</li> <li>• Avaliação do estágio</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita em conjunto com as instituições parceiras.

### 4.3 Investigação

A investigação é a força e a capacidade de expressão e apresentação da EAPN Portugal, caracterizando a sua forma de estar a todos os níveis. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito local, nacional e transnacional. A nível nacional e local, a EAPN Portugal aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social. Os Grupos interinstitucionais, dentro de um espírito e de uma cultura de rede, procuram refletir sobre estratégias e formas de intervenção integradas e conjuntas, no sentido de afrontar as diversas problemáticas relacionadas com aqueles fenómenos.

Em 2015, o Núcleo Distrital de Lisboa, numa perspetiva de continuidade, continuará a dinamizar o Conselho Local de Cidadãos, com o objetivo de receber contributos que possam influenciar o desenho das políticas sociais. Participará, através dos grupos operativos e das reuniões alargadas, nas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e do Oeste, no GIMAE, na Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material do Concelho de Cascais, no Fórum para a Governação Integrada e na Plataforma do Envelhecimento da Rede Social de Lisboa, entre outros.

Passamos, em seguida, a descrever as atividades a desenvolver.

Atividade 4.3.1 Participação na Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Lisboa é membro da Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa e do Grupo de Apoio à Plataforma desde a sua implementação. Este grupo é um grupo operacional, incumbido de elaborar documentos e instrumentos metodológicos e desenhar ações concretas, que são,

	posteriormente, propostas, discutidas e avaliadas nas reuniões da Plataforma Supraconcelhia, junto de todos os parceiros que a integram.
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com a pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgação das atividades e da missão do Núcleo e da EAPN Portugal</li> <li>2. Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum</li> <li>3. Participação no Núcleo Executivo da Plataforma</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias. Paralelamente, a descentralização e a desconcentração das atividades, abrangendo todo o território geográfico dos concelhos que constituem a Plataforma, é também um fator relevante.
<b>Parceiros</b>	Membros da Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa e associados
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Região da Grande Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de participações nas reuniões</li> <li>• N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação no Núcleo Executivo da Plataforma</li> <li>• N.º de ações desenvolvidas</li> <li>• N.º propostas apresentadas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação do Núcleo na Plataforma é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

<b>Atividade 4.3.2</b>	<b>Participação na Plataforma Supraconcelhia do Oeste</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes</p> <p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</p>

<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Lisboa é membro da Plataforma Supraconcelhia do Oeste e do Grupo de Apoio à Plataforma desde a sua implementação. Uma vez que a Plataforma Supraconcelhia do Oeste agrega concelhos dos distritos de Lisboa e de Leiria, a participação nesta plataforma é dividida pelas técnicas afetas aos respetivos distritos, conforme a coordenação nacional pense ser mais oportuno. Este grupo é um grupo operacional, incumbido de elaborar documentos e instrumentos metodológicos e desenhar ações concretas, que são, posteriormente, propostas, discutidas e avaliadas nas reuniões da Plataforma Supraconcelhia, junto de todos os parceiros que a integram.
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com a pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgação das atividades e da missão do Núcleo e da EAPN Portugal</li> <li>2. Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum</li> <li>3. Participação no Núcleo Executivo da Plataforma</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias. Paralelamente, a descentralização e a desconcentração das atividades, abrangendo todo o território geográfico dos concelhos que constituem a Plataforma, é também um fator relevante.
<b>Parceiros</b>	Membros da Plataforma Supraconcelhia do Oeste e associados
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Região do Oeste
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de participações nas reuniões</li> <li>• N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação nos Núcleos Executivos das Plataformas</li> <li>• N.º de ações desenvolvidas</li> <li>• N.º propostas apresentadas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação do Núcleo na Plataforma é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

<b>Atividade 4.3.3 Participação na Rede Social de Lisboa</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Lisboa é membro da Rede Social de Lisboa desde a sua criação. Ainda no ano da sua formação, a Comissão Tripartida, que assume a coordenação da Rede Social, convidou a EAPN Portugal a integrar o Grupo de Trabalho para a área do envelhecimento na cidade de Lisboa. Este grupo elaborou o Plano de Intervenção para a área do Envelhecimento para a cidade de Lisboa. Este Plano é constituído por duas partes, uma composta por um diagnóstico territorial, um participativo e um prospetivo. A outra parte é o Plano de Intervenção que se estrutura em eixos de intervenção, identificando os objetivos e as estratégias a adotar, o modelo de gestão a seguir e as diferentes etapas de implementação, monitorização e avaliação. A EAPN Portugal faz parte do Grupo Operacional.
<b>Objetivo Geral</b>	Estabelecer/dinamizar uma interação (rede) entre as instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno da luta contra a pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgação das atividades e da missão do Núcleo e da EAPN Portugal</li> <li>2. Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum</li> <li>3. Participação na Rede Social de Lisboa</li> <li>4. Participação na Plataforma do Envelhecimento</li> <li>5. Fomentar o trabalho em rede</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados e parceiros da Rede Social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias.
<b>Parceiros</b>	Associados e parceiros da Rede Social
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa

<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de participações nas reuniões</li> <li>• N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação na Plataforma do Envelhecimento</li> <li>• N.º de ações desenvolvidas</li> <li>• N.º propostas apresentadas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação do Núcleo na Rede Social é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

<b>Atividade 4.3.4 Participação no Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo participa no <b>GIMAE - Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo (ENPISA)</b> , criado pelo <b>Instituto de Segurança Social (ISS)</b> . Este grupo é coordenado pelo ISS, IP e é composto por três órgãos: a Comissão de Acompanhamento Alargada, o Núcleo Executivo e o Núcleo Consultivo (este ainda não se encontra constituído). A EAPN Portugal é membro dos dois primeiros.
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Refletir e propor sugestões para a intervenção social com esta população</li> <li>2. Participar nas reuniões</li> <li>3. Garantir a participação do Núcleo de forma a transmitir as posições da EAPN Portugal</li> <li>4. Participar na equipa de implementação e monitorização da Estratégia Nacional</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados

<b>Metodologia e Planeamento</b>	O GIMAE tem como objetivo a implementação, monitorização e a avaliação da estratégia ao nível nacional. O GIMAE reúne semestralmente e o Núcleo Executivo mensalmente. Para melhor operacionalizar os objetivos propostos forma criados vários subgrupos de trabalho, e estes reúnem sempre que se justifique.
<b>Parceiros</b>	Membros do GIMAE
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de reuniões</li> <li>• N.º de relatórios/pareceres produzidos</li> <li>• Taxa de participação</li> <li>• N.º de ações</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação no GIMAE é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

<b>Atividade 4.3.5 Conselho Local de Cidadãos</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aumentar a participação direta das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas atividades da organização
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Conselho Nacional de Cidadãos em Situação de Pobreza e/ou exclusão social (CNC) foi criado com o principal objetivo de dar oportunidade a um grupo de cidadãos que vivem, ou viveram, em situação de pobreza e/ou exclusão social, de Norte a Sul do nosso país, não só de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN / PORTUGAL, e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e a exclusão social (luta essa, relativamente à qual, são, desde logo, os principais interessados) mas também de atuarem connosco, ao nível da monitorização e avaliação, direta ou indiretamente, do que se vai fazendo a nível nacional nesta área, através dos meios fundamentais como a informação, formação, investigação e planeamento participado de ações que concorram para esse grande objetivo.

	<p>Por outro lado, o trabalho desenvolvido com estes cidadãos permite à própria organização adquirir novos conhecimentos, tomando contacto direto com as vivências, dificuldades e estratégias de enfrentamento dos problemas acionadas por estes cidadãos, o que permite a identificação de novas estratégias, e de novos instrumentos de avaliação das medidas sociais e de exercício de <i>lobby</i> junto dos órgãos de poder.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Dar oportunidade a pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social, no distrito de Lisboa, de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN Portugal e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e exclusão, através de meios fundamentais como a informação, investigação, planeamento, monitorização e avaliação do que se vai fazendo a nível distrital nesta área</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver o Conselho Local de Cidadãos (CLC) ao nível da planificação, desenvolvimento, monitorização e avaliação das ações que a EAPN Portugal venha a promover como por exemplo: campanhas de sensibilização, documentos de informação/recomendações sobre as políticas sociais, colaboração em estudos de investigação social e em vários eventos de âmbito local e nacional, nomeadamente, a comemoração do 17 de Outubro de 2015, organização da delegação que representará Portugal no Encontro Europeu de pessoas em situação de pobreza, etc.</li> <li>2. Disseminar junto das pessoas que vivem em situações de pobreza e exclusão social, e através do CLC, informação atualizada sobre o que se vai passando no país, na Europa e no mundo sobre a problemática em questão;</li> <li>3. Promover um trabalho contínuo e planeado do CLC para que se fortaleça enquanto grupo ativo de participação em atividades e projetos que venham a desenvolver com a EAPN Portugal.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Conselho Local Cidadãos reúne-se, de preferência mensalmente, ou quando considerado oportuno. Nas reuniões, a técnica do núcleo assume o papel de facilitadora.
<b>Parceiros</b>	Associados
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa

<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de participantes</li> <li>• N.º de reuniões realizadas</li> <li>• Taxa de satisfação dos participantes</li> <li>• Taxa de desistência</li> <li>• Rotatividade dos participantes</li> <li>• N.º de documentos/ações produzidas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita pela EAPN Portugal e pelo próprio grupo de forma sistemática.

<b>Atividade 4.3.6</b> <i>“Alliances to fight poverty”</i>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social</p> <p>Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social</p> <p>Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	A <i>“Alliances to fight poverty”</i> é uma rede de organizações e de investigadores promovida por uma organização sindical belga, <i>Beweging</i> , e que tem como objetivo refletir sobre a situação socioeconómica na Europa e fazer propostas no âmbito das políticas sociais e no combate à pobreza. A EAPN Portugal é membro desta rede desde 2011.
<b>Objetivo Geral</b>	Construir alianças que promovam um modelo alternativo de desenvolvimento social e sustentável
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Concentrar a reflexão em assuntos político-sociais europeus</li> <li>2. Incrementar o debate e a mobilização de distintos atores</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Agentes políticos e organizações da sociedade civil
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Através da organização de <i>working seminars</i> , <i>“Alliances to fight poverty”</i> constrói a rede de organizações e peritos cujo tema de debate é o combate à pobreza. O objetivo desta rede é o de influenciar a política europeia e a dos Estados-Membro através das conclusões dos diferentes seminários. Todos os anos são

	planeados dois seminários em diferentes cidades europeias, que são promovidos pelo <i>Beweging</i> e por um parceiro.
<b>Parceiros</b>	<i>Beweging</i> , Universidades europeias e organizações da sociedade civil europeia
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Riga
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de participações da EAPN Portugal</li> <li>Nº de relatórios, pareceres realizados</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita pela <i>"Alliances to fight poverty"</i> e pela direção da EAPN Portugal.

<b>Atividade 4.3.7 Grupo Políticas sociais para as Pessoas Idosas</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social</li> <li>Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis</li> <li>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições</li> </ul>
<b>Descrição</b>	Este grupo de trabalho é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Psicogerontologia e subdivide-se em três áreas: científica, saúde e operacional e é constituído por especialistas, técnicos e <i>senior advisors</i> . Pretende através de reuniões anuais, elaborar um relatório final com recomendações na área das políticas sociais para idosos.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para uma reflexão aprofundada que possa gerar, a seu tempo, mudanças no quadro legislativo em termos de políticas sociais, dirigidas à população idosa
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar (diagnóstico) e analisar criticamente as medidas/políticas públicas (tendências) relativas ao envelhecimento, como indicador de desenvolvimento inspirador de uma política integrada e de <i>mainstreaming</i>,</li> <li>Analisar concretamente os contributos em matéria de política de proteção social, família, educação ao longo da vida, formação e trabalho, saúde, ordenamento do território, Justiça (económica e fiscal)</li> </ul>

<b>Destinatários</b>	Agentes políticos
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O grupo reúne-se de semestralmente e tem como objetivo produzir pareceres e documentos sobre a temática.
<b>Parceiros</b>	Membros do Grupo
<b>Cronograma</b>	janeiro de 2015 a dezembro de 2015
<b>Local de realização</b>	Não se aplica
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N° de participações nas reuniões</li> <li>• Contributos elaborados</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação neste Grupo de Trabalho é realizada pela direção da EAPN Portugal, pela técnica que participa e pelo próprio grupo.

<b>Atividade 4.3.8</b>	<b>Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material do Concelho de Cascais</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	Em Julho de 2013 os agentes que atuam para reduzir a privação material de pessoas e famílias no concelho de Cascais, respondendo ao apelo do município, encontraram-se pela primeira vez, e constataram que, face à escassez de recursos e embora sendo muitos e diversos, se tornava urgente juntar esforços. Assim, entre Abril-Julho de 2014, dando seguimento a esse primeiro momento, um grupo de trabalho constituído por colaboradores/as de oito organizações privadas sem fins lucrativos, do Município e do Instituto de Segurança Social, reuniram-se procurando lançar os alicerces da Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material do concelho de Cascais. A EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Lisboa foi convidada a integrar esta Plataforma.

<b>Objetivo Geral</b>	Estabelecer/dinamizar uma interação (rede) entre as instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno da luta contra a pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	Assegurar o apoio a esta Plataforma designadamente através da consultoria no diagnóstico e no planeamento, com particular relevo no domínio da formação
<b>Destinatários</b>	Rede Social de Cascais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias.
<b>Parceiros</b>	Rede Social de Cascais
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Cascais
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de participações nas reuniões</li> <li>• Contributos elaborados</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação do Núcleo na Rede Social é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

<b>Atividade 4.3.9 Fórum para a Governação Integrada</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Fórum para a Intervenção Integrada resulta de uma iniciativa do Instituto Padre António Vieira (IPAV), que colocou na sua agenda a prioridade de governação integrada para a resolução de problemas sociais complexos. Nesse contexto, esta temática foi apresentada ao Governo (Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional) à Fundação Calouste Gulbenkian (Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano), que entenderam dar o seu apoio ao

	desenvolvimento deste projeto concreto. A EAPN / Portugal foi convidada para participar na organização de um <i>workshop</i> na Conferência de divulgação do projeto. Desde então, temos vindo a colaborar na divulgação e consolidação desta iniciativa.
<b>Objetivo Geral</b>	Estabelecer/dinamizar uma interação (rede) entre as instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno da luta contra a pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a Governação Integrada</li> <li>• Colaborar na implementação da Governação Integrada</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Entidades públicas e privadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Através da participação no Fórum, procurar-se-á divulgar os princípios da Governação Integrada e promover a sua implementação.
<b>Parceiros</b>	Entidades membro do Fórum para a Governação Integrada
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de participações nas reuniões</li> <li>• Contributos elaborados</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação do Núcleo é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

<b>Atividade 4.3.10</b>	<b>Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR)</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes</p> <p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social</p> <p>Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</p>

<b>Descrição/Contextualização</b>	Em 2014, a EAPN Portugal e a CNPCJR assinaram um protocolo de cooperação com a finalidade estabelecer de ações de cooperação técnico-científicas e de intervenção no âmbito do sistema de promoção dos direitos e proteção das crianças em perigo. O Núcleo, nesta primeira fase e em articulação com a CNPCJR, irá proceder ao levantamento das CPCJ existentes no distrito e em 2015 tem como objetivo trabalhar com duas mais estreitamente.
<b>Objetivo Geral</b>	Colaborar com a CNPCJR no estabelecimento de ações de cooperação técnico-científicas e de intervenção no âmbito do sistema de promoção dos direitos e proteção das crianças em perigo
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolher e disseminar de informação sobre a área da pobreza infantil</li> <li>• Colaborar com 2 CPCJ do distrito</li> <li>• Realizar dois <i>workshops</i> formativos</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos das CPCJ
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Em colaboração com a CNPCJR e as CPCJ de Sintra e Cascais procuraremos diagnosticar as principais dificuldades das respetivas equipas técnicas e iremos promover dois <i>workshops</i> formativos, com o objetivo de qualificar e reforçar as suas competências.
<b>Parceiros</b>	CNPCJR, CPCJ de Sintra e CPCJ de Cascais
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa, Sintra e Cascais
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N° de reuniões realizadas</li> <li>• N° de documentos recolhidos e disseminados</li> <li>• N° de <i>workshops</i> realizados</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação do Núcleo é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

## 4.4 Outras ações

Atividade 4.4.1 Participação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis
<b>Descrição/Contextualização</b>	Desde Fevereiro de 2010 que o Núcleo representa a EAPN Portugal no Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado. Este Conselho tem como principal objetivo acompanhar e promover o voluntariado em Portugal.
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar em todas as reuniões agendadas</li> <li>2. Garantir a participação do Núcleo de forma a transmitir as posições da EAPN Portugal</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado reúne-se mensalmente e tem como objetivo desenvolver as ações indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do voluntariado.
<b>Parceiros</b>	Membros do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de reuniões</li> <li>• N.º de relatórios/pareceres produzidos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação neste fórum é feita pela EAPN Portugal e pelo Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado.

Atividade 4.4.2 Participação na Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis
<b>Descrição/Contextualização</b>	Desde Outubro de 2013 que o Núcleo representa a EAPN Portugal como membro suplente na Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Este Conselho tem como principal objetivo promover a cidadania e a igualdade de género.
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar em todas as reuniões agendadas</li> <li>2. Garantir a participação do Núcleo de forma a transmitir as posições da EAPN Portugal</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As reuniões promovidas pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e tem como objetivo desenvolver as ações indispensáveis à promoção e defesa da cidadania e da igualdade de género, assim como, a monitorização dos diferentes Planos de que é promotora.
<b>Parceiros</b>	CIG e membros da Secção das Organizações não-Governamentais da CIG
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de reuniões</li> <li>• N.º de relatórios/pareceres produzidos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação neste fórum é feita pela EAPN Portugal.

<b>Atividade 4.4.3 Reuniões do Núcleo Regional Sul</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Desenvolvimento Organizacional
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Regional Sul (NRS) funcionou como fórum de reflexão das estratégias de desenvolvimento integrado da Rede ao nível da região sul do país. Esta estrutura procura contribuir para a consolidação da EAPN/Portugal e do funcionamento organizacional. O Núcleo Regional Sul abrange os distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre e Setúbal.
<b>Objetivo Geral</b>	Definir estratégias de dinamização do tecido sócio institucional regional no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz Produzir conhecimentos e instrumentos que permitam decisões estratégicas Adoção de medidas concretas no combate à pobreza e aos fenómenos de exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Organizar quatro reuniões anuais 2. Organizar um encontro regional dos CLC da região sul
<b>Destinatários</b>	Equipa técnica da região sul
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As reuniões do NRS são programadas anualmente e não se devem sobrepor às reuniões nacionais. A agenda de trabalho é discutida por todos os membros e procura dar resposta às necessidades dos núcleos e indicações da coordenação nacional.
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	fevereiro, abril, julho e outubro
<b>Local de realização</b>	Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de reuniões</li> <li>• N.º de relatórios/pareceres produzidos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita pela equipa técnica e pela direção executiva.

<b>Atividade 4.4.3</b>		<b>Articulação e colaboração interna</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Desenvolvimento Organizacional		
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais		
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A articulação e interna colaboração interna são fundamentais para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais e tem como objetivo rentabilizar e promover os conhecimentos, os recursos e as experiências vividas entre os diferentes núcleos a nível nacional. A colaboração é inerente ao trabalho em equipa.</p> <p>No âmbito da colaboração entre os diferentes Gabinetes da sede e o Núcleo, o Núcleo conta com a colaboração da coordenação local e colabora com o Gabinete de Projetos, com o Gabinete de Informação na divulgação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo, com o Gabinete de Desenvolvimento, no apoio ao desenvolvimento das atividades e com o Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa.</p>		
<b>Objetivo Geral</b>	Rentabilizar e promover os conhecimentos, os recursos e as experiências vividas entre os diferentes núcleos a nível nacional		
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Partilha de conhecimentos e recursos</li> <li>2. Participar em todas as reuniões agendadas</li> </ol>		
<b>Destinatários</b>	Equipa técnica		
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Anualmente estão previstas quatro reuniões da equipa técnica nacionais e uma reunião nacional com a equipa técnica e com as coordenações locais.		
<b>Parceiros</b>	Não se aplica		
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano		
<b>Local de realização</b>	Diferentes		
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de reuniões</li> <li>• Atividades realizadas conjuntamente</li> </ul>		
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita pela equipa técnica e pela direção executiva.		

## 5. Metodologia

Ao delinear o Plano de ação, o Núcleo, tem a preocupação de fazer um diagnóstico social das necessidades e problemas do território para que as atividades planeadas respondam às necessidades encontradas.

Os momentos de reflexão e de pesquisa que antecedem as atividades a realizar e a sua avaliação têm-se revelado de extrema importância no desenvolvimento e aprofundamento das relações entre os associados.

O facto de todas as decisões serem tomadas em articulação com todos os membros ativos do Núcleo anuncia uma prática democrática e de coresponsabilização. A participação ativa é um dos aspetos bastante discutidos e refletidos durante as mesmas e o trabalho em rede e em parceria um dos princípios sempre presente no desenvolvimento das atividades.

A avaliação do trabalho realizado é operacionalizada nas reuniões de Núcleo, de forma informal e, formalmente, através do envio de questionários de avaliação aos seus membros e de relatórios de execução e avaliação das atividades implementadas. No entanto, algumas das atividades propostas em Plano de Atividades só são passíveis de avaliação a longo prazo.

## 6. Recursos humanos e materiais

Para a prossecução dos objetivos e promoção das atividades delineadas, o Núcleo de Lisboa conta com a colaboração da técnica afeta ao Núcleo, da coordenação local e nacional, dos seus membros e do apoio do Departamento de Desenvolvimento e Formação. Para a implementação das ações de formação recorre-se à contratação de formadores externos.

O Núcleo de Lisboa dispõe de sede própria o que permite a realização de ações de formação, reuniões no seu espaço, estar aberto ao público para consulta do Centro de Recursos, entre outros. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções, máquina fotográfica e de filmar e videoprojector), de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

O Núcleo Distrital de Lisboa conta, ainda, com a colaboração e apoio dos/as associados/as, no desenvolvimento de diversas atividades. Possui, atualmente, **158 associados** (70 coletivos e 88 individuais).

Lisboa, 31 de outubro de 2014

---

Maria José Domingos

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Lisboa

## 7. Cronograma

Objetivos	Atividades	jan	fev	mar	abr	ma	jun	jul	ag	set	out	nov	dez
<b>Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis</b>	Participação nas Plataformas Supraconcelhias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação na Rede Social de Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação no GIMAE	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação no CNPV	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação na CIG	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação na “Alliances to fight poverty”	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação no Grupo Políticas Sociais para as Pessoas Idosas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
	Fórum para a Governação Integrada	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Aumentar a participação direta das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas atividades da organização</b>	VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Conselho Local de Cidadãos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Encontro Regional dos CLC da região sul	x	x	x	x	x							
<b>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito</b>	Centro de Documentação e Informação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Folheto de divulgação	x	x	x									
	Workshops temáticos	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x
	Circuitos de informação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação em eventos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Base de dados	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

	Estágios curriculares										x	x	x	
	Formação	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	
	Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
<b>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</b>	Reuniões de Núcleo		x		x	x	x			x		x		
	Visitas institucionais		x			x				x		x		
	Plataforma do Envelhecimento da cidade de Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Grupo de Trabalho de Apoio à Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Dia Municipal para a Igualdade		x	x	x	x	x			x	x	x		
	Pelo combate à pobreza e exclusão social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material do Concelho de Cascais			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais</b>	Reuniões do Núcleo Regional Sul	x			x			x			x			
	Articulação e colaboração interna	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Encontro Regional de Associados	x	x	x	x	x	x							